

2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Domingo – 08 de setembro de 2013

16º após Pentecostes

Liturgia de abertura

Prelúdio

Acolhida

L “Felizes as pessoas que trabalham pela paz, pois Deus as tratará como seus filhos e suas filhas” (Mt 5. 9).

Saudação apostólica

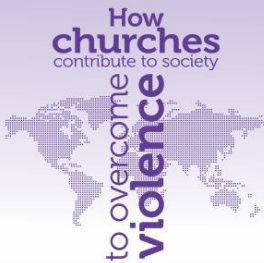
L A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito sejam com vocês.

C E também com você!

C (canta) *Onde dois ou três me invocam a orar com eles estarei. Ali estarei, ali estarei. Onde dois ou três me invocam a orar, com eles estarei.*

Confissão de pecados

L Este culto acontece na companhia de representantes de Igrejas preocupados e preocupadas com a superação da violência. Pois a violência está no mundo, na sociedade e em nós. Esse mal diabólico possui muitas facetas e muitos jeitos de se instalar em nós, entre nós e nas estruturas sociais. Como pessoas e igreja,



2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

onde nos omitimos? Onde deixamos de assumir nossa responsabilidade? Em silêncio, confessemos a Deus os nossos pecados, a nossa contribuição em favor da violência ou a nossa indiferença diante dela. (*Silêncio*)

L Fui violentada. O que fizestes?

...No elevador, olharam-me de cima a baixo. Senti-me um lixo. Quem me amparou?

...Sem lar, família, afeto. Quem me abraçou?

...Saí da prisão. Quem acreditou em mim?

...Em casa, sinto-me como se não existisse... Não sou ninguém!

...Sou diferente... me tratam com desprezo!

...Ao fim da vida, minha companhia é a solidão...

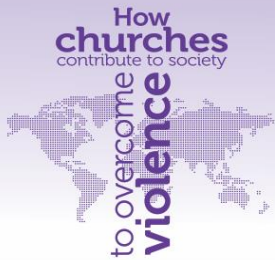
L Deus de misericórdia! Cura-nos da indiferença, do individualismo, da frieza relacional, da falta de comunitariedade e de envolvimento social e político. Perdoa-

nos, ó Deus, e dá-nos as condições para recomeçar um novo dia, uma nova vida, uma nova sociedade, um novo mundo. De coração aberto, a ti clamamos:

C (*canta*) *Perdão, Senhor, perdão (2x)*

Anúncio da graça

L Deus nos ouve, percebe a nossa súplica e nos perdoa, porque amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Amém.



2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Kyrie

L Como pessoas perdoadas, libertas de nós mesmas, olhemos para o mundo e identifiquemos as dores de pessoas que sofrem violência. (...)

C (canta) *Pelas dores deste mundo...*

Pelas dores deste mundo, ó Senhor, imploramos piedade. A um só tempo geme a criação.

Teus ouvidos se inclinem ao clamor desta gente oprimida. Apressa-te com tua salvação!

A tua paz, bendita e irmanada co'a justiça, abrace o mundo inteiro. Tem compaixão!

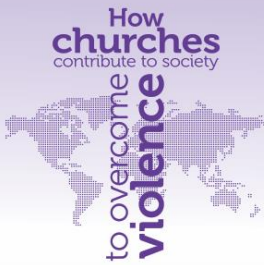
O teu poder sustente o testemunho do teu povo. Teu Reino venha a nós! Kyrie eleison!

Oração do dia

L Deus de bondade e misericórdia, graças te damos porque tu nos indicas caminhos para a superação da violência, florescimento da paz e do descanso. Tu nos conduzes pelo caminho da vida em mansidão. Vem, ó Deus, e dá-nos a tua Palavra de luz e verdade e alegra-nos com a tua presença na Ceia da comunhão. Abre nossas mentes e nossos corações para receber e aceitar o que tu, hoje, nos ofereces. Por Jesus, que contigo e o Espírito Santo, vive e reina hoje e sempre. Amém.

C (canta) *Quando o povo se reúne* (HPS 336)

Liturgia da palavra



2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Leituras bíblicas

Primeira leitura

L A primeira leitura é do Livro de Deuteronômio, capítulo 30. 15-20

C (*canta*) *Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida.
Queremos caminhar com retidão na tua luz.*

L O santo evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo, conforme Lucas 14.25-33,

ALELUIA!

C (*canta*) *Aleluia, aleluia, aleluia!*

L Leitura do evangelho

L Palavra do Senhor!

C *Demos graças a Deus.*

Pregação

C (*canta*) *Nós cremos todos num só Deus (HPD 88)*

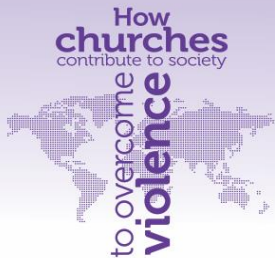
Recolhimento das ofertas

- Destino nacional: acompanhamento de estudantes de teologia

Oração geral

L Deus de amor,

Nós te agradecemos por esta comunidade reunida e pela fé que une pessoas de diferentes regiões e contextos do mundo. Nesta união, oramos por todas as pessoas que lutam com muita coragem para superar a violência contra mulheres, crianças,



2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

adolescentes, jovens, pessoas idosas, grupos étnicos e sexuais. Oramos por todas as pessoas que denunciam a violência e lutam por sua superação.

Oramos por aquelas pessoas que dão testemunho de uma vida transformada pela graça e amor divinos e não medem esforços para colocar-se ao lado das pessoas que sofrem, oferecendo seus ouvidos na escuta de suas dores e estendendo suas mãos na cura de suas feridas.

C (canta) *Oculi nostri ad Dominum Deum. Oculi nostri ad Dominum nostrum.*

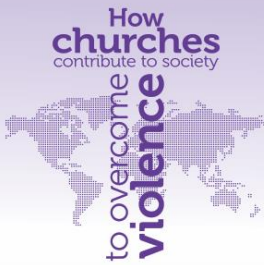
Em ti, ó Deus, nossos olhos esperam. Em ti, ó Deus, nossos olhos esperam.

Oramos por todas as instituições e abrigos que acolhem vítimas e sobreviventes da violência e pelas ONGs que lutam pela defesa dos direitos de pessoas empobrecidas. Oramos pelas autoridades que assumem seu papel em prol da justiça para todas as pessoas.

Oramos pela tua Igreja aqui representada e espalhada no mundo e por esta comunidade, para que sejam proclamadoras da vida plena e abundante oferecida por Jesus a todas as pessoas.

C (canta) *Oculi nostri... Em ti, ó Deus, ...*

Oramos pelas pessoas doentes..., pelas enlutadas ...; pelas pessoas deprimidas..., pelas esquecidas em sua dor... e por aquelas cuja voz é sufocada na família, nas igrejas e na sociedade.



2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Oramos também por nós, para que tenhamos coragem e ousadia na busca por um novo mundo de paz, justiça e superação de todo tipo de violência.

C (canta) *Oculi nostri ... Em ti, ó Deus, ...*

Deus de amor, tu conheces tudo o que guardamos no silêncio do nosso coração. Aceita o que trazemos a ti em oração, em nome de Jesus, nosso redentor. Amém.

Liturgia da Ceia

Preparação da mesa

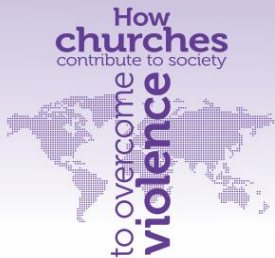
L Os elementos da Ceia e as ofertas recolhidas são trazidos à mesa, juntamente com os símbolos que representam a luta por reais sinais de violência superada em diferentes contextos. Enquanto isso, cantemos:

C (canta) *Dai louvor ao Senhor. Ele é tão bondoso, sua misericórdia, dura para sempre.*

Danket, danket dem Herrn, denn es ist sehr freundlich, seine Güt und Wahrheit, währet ewiglich.

Oração do ofertório

L Deus de ternura! Graças te damos porque tu nos acolhes assim como somos, assim como estamos. Em agradecimento a ti, trazemos conosco nossa alegria em poder compartilhar nossas lutas na superação da violência em nossos países e em nossas sociedades. De ti vem nossa força. Sem ti nada faríamos. Contigo somos um corpo mais forte para superar a violência. Na Ceia que vamos celebrar, vem, tu, e dá-nos tudo que necessitamos para viver e proclamar um novo mundo, uma nova terra. Amém!



2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Gesto da paz

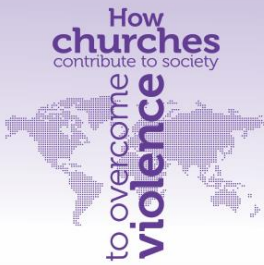
L Assim como Deus nos acolhes, vamos nós nos acolher mutuamente, desejando a paz de Cristo.

Oração eucarística

L Oremos a oração de mesa da Ceia do Senhor:

L Nós te damos graças, ó Deus, por te compadeceres das pessoas que sofrem. Tu ouves o grito das pessoas que sufocam a sua dor e curas as suas feridas. Em tua bondade, te aproximaste de nós em Jesus Cristo, tornando-te igual a nós. Ele, teu Filho, viveu entre nós, compartilhou nossa humanidade, experimentou a violência deste mundo e nos ensinou a verdadeira face do amor ao entregar-se, por nós, na

cruz até a morte. Ele, porém, ressuscitou e nos devolveu a esperança da vida, com a promessa da vida eterna. Em confiança, esperamos o dia de sua volta. Enquanto isso, vivemos a sua presença em nós e entre nós na Ceia da comunhão. Foi ele que ordenou que assim o fizéssemos. Pois, *na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim. A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu aos seus discípulos, dizendo: bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para a remissão dos pecados. Fazei isto todas as vezes que o beberdes em memória de mim.*



2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Ó Deus, hoje celebramos a vida em comunidade e, em alegria, antecipamos a festa do teu Reino, onde toda forma de sofrimento e dor é superada. Lembra-te daqueles e daquelas que já partiram e esperam o dia do encontro definitivo, da vida plena, de paz e felicidade.

Envia-nos o teu Santo Espírito e faze com que sejamos um só corpo, uma comunidade que se compromete, em amor, na superação de todas as formas de violência.

C (canta) *Por Cristo, com Cristo, em Cristo, seja a ti, Pai-todo poderoso. Na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém, amém, amém.*

L Aqui representamos a diversidade da Igreja de Cristo. Somos diferentes, é verdade. Mas, em Cristo, somos um. Por isto, de mãos dadas, oremos a oração do Senhor:

C Pai-nosso...

Fração

L O cálice pelo qual demos graças é a comunhão no sangue de Cristo;

O pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo;

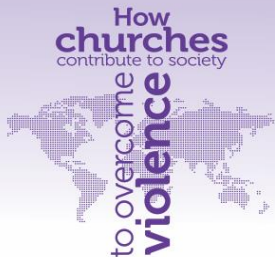
C (canta) *Nós embora muito, somos um só corpo!*

Comunhão

L Vinde, pois tudo está preparado... É Cristo quem nos convida.

Distribuição

C (canta) *Deus é a paz, Deus é a paz, Deus é a paz, Deus é a paz.*



2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

A fé nos inunda de paz; a fé nos conduz para a paz; a fé edifica a paz; a fé cria um mundo de paz.

Deus é a paz, Deus é a paz, Deus é a paz, Deus é a paz.

(repete)

Oração pós-comunhão

L Oremos: Amado Deus, em tua graça recebemos o alimento que nos fortalece, anima e motiva para o testemunho de paz em nossas famílias, igrejas e sociedades, buscando a superação de todas as formas de violência. Graças te damos por tua bondade, teu poder e teu amor.

C (canta) *Graças, Senhor, graças Senhor, por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor!*

Liturgia de despedida

Bênção

L Que Deus de toda compaixão e ternura te acompanhe e te fortaleça na busca por um mundo de paz. Que Deus te abençoe, te envolva com seu abraço terno e te dê a paz (+). Amém.

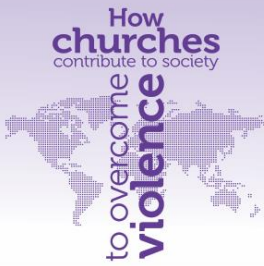
Envio

L Vão em paz e sirvam a Deus com alegria.

C Demos graças a Deus.

Poslúdio

Paz, paz de Cristo, paz, paz que vem do amor (Hino 368)



2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Prédica

Bishop Dr. Heinrich Bedford-Strohm

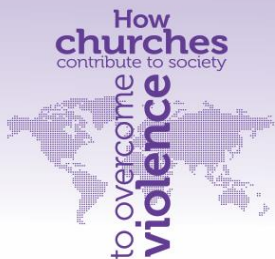
Texto: Lucas 14.25-33

Caras irmãs e irmãos

Essas palavras do Evangelho de Lucas mexem conosco, nos inquietam, nos deixam inseguros. Dificilmente se pode descrever o discipulado cristão de maneira mais radical do que Jesus o faz nessa passagem. Será que isso é realmente seguimento de Jesus? Odiar a mãe, odiar o pai, odiar a mulher, odiar os filhos, odiar as irmãs e os irmãos e, ainda por cima, odiar a si mesmo?

Se quiséssemos levar essas descrições do discipulado cristão ao pé da letra, teríamos de perder a esperança em relação a elas, pois teríamos de aceitar como orientação programática algo que, hoje em dia, só pode ser visto como descrição de sintomas de um transtorno psiquiátrico grave.

Sob esse ponto de vista, nossa comunidade de igrejas parceiras – igrejas que fizeram do seguimento de Jesus o conteúdo central de sua vida – teria de ser tachada de uma associação que constitui um perigo público, por conclamar as pessoas a odiarem umas às outras e a si mesmas. Se assim fosse, seria recomendável que as pessoas responsáveis pela segurança pública do país vigiassem muito bem nossa consulta, onde se reúne esse bando de pregadores do ódio.

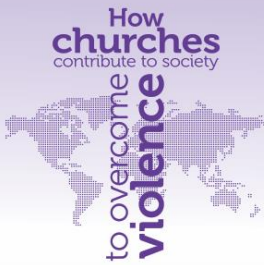


2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Não vejo aqui, em lugar algum, homens com fones nos ouvidos que estivessem vigiando esta reunião. E, felizmente, eles também não são necessários, pois quem está reunido aqui não são pregadores do ódio, e sim arautos do amor. São pessoas comprometidas com a incumbência de proclamar ao mundo todo a mensagem do amor. Pessoas que lutam por um mundo em que o amor defina as palavras e ações humanas. Pessoas que buscam sua inspiração em Jesus. Pessoas que querem testemunhar com sua vida hoje o discipulado que Jesus exige de seus discípulos com palavras tão incisivas.

O discipulado de Cristo hoje não é a mesma coisa que o seguimento de Jesus naquela época. Jesus vivia como um pregador itinerante. Reunia ao seu redor pessoas que se decidiram totalmente por ele e, por isso, deixaram suas famílias de origem. E foi muito franco com elas: Vocês devem saber com o que estão se envolvendo. Quem quiser me acompanhar precisa fazer um corte em sua vida. E que assume esse compromisso tem de contar com todas as possibilidades, com a perseguição, com a cruz, talvez até com a morte. Qual é o rei que, indo para combater outro rei, não se assenta primeiro para calcular se com 10 mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com 20 mil? Caso contrário, estando o outro ainda longe, envia-lhe uma embaixada, pedindo condições de paz. O mesmo se aplica a todo aquele ou aquela entre vocês que não renuncia a tudo quanto tem. Portanto, pensem bem no que estão se envolvendo!

Hoje nós sabemos o quanto essa advertência de Jesus era justificada. Jesus seguiu o caminho da cruz. E alguns de seus discípulos também foram mortos por serem seus seguidores.



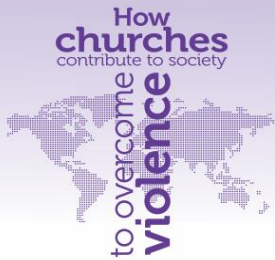
2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Mas Jesus ressuscitou! Essa boa notícia se espalhou em toda parte no mundo. E, 2 mil anos depois, nós conhecemos formas diversificadas de seguimento de Jesus nos mais diversos contextos do mundo. Em todo caso, ninguém que possa ser levado a sério afirma atualmente que só se poderia ser cristão vivendo como pregador itinerante.

Ninguém pode nos substituir na tarefa de esclarecer sempre e de forma nova, para nossa respectiva época e nosso respectivo contexto, o que significa seguimento. A atualidade da referência à cruz feita por Jesus nesse texto é mostrada pela situação de pessoas cristãs que sofrem perseguição hoje em dia porque dão testemunho de sua fé. Alguns e algumas de vocês sabem, por experiência própria em seu país de origem, do que estou falando.

Onde isso não acontece, como, por exemplo, no meu país, na Alemanha, só podemos ser extremamente gratos por isso. O sofrimento por causa da fé sempre é uma situação-limite. Nunca se deve desejar esse sofrimento. Ninguém sabe isso melhor do que as pessoas que passam por esse sofrimento na própria pele. Quem vincula o caráter inequívoco do discipulado de Cristo com a medida do sofrimento e o deseja para evidenciar a força do testemunho de fé transforma a cruz num fim em si mesma e, assim, perverte o sentido dela.

Jesus jamais quis dizer algo assim. O que se visa no seguimento de Jesus é a vida. O que se visa é que se dê de comer a quem tem fome, que se dê de beber a quem tem sede, que se vista a quem está nu, que não se deixe sozinho quem está preso, que se visite quem está enfermo, que se hospede quem é forasteiro. E o que se visa é que a violência seja vencida! A violência que leva Jesus à cruz é expressão do pecado humano. Jesus venceu o pecado. E por isso todas as



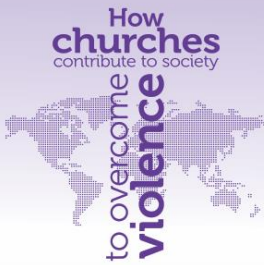
2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

peçoas que o seguem se engajam para que a violência, como consequência do pecado, também seja superada.

Se pode haver situações – por exemplo, assassinatos em massa como por ocasião do genocídio ocorrido em Ruanda – em que, também do ponto de vista da ética cristã, o emprego de violência possa ser visto como inevitável, se pode haver situações assim é uma questão difícil. Na assembleia geral do Conselho Mundial de Igrejas em Busan, no início de novembro, vamos discutir intensivamente sobre essa questão. Mas todos e todas estão de acordo de que a superação da violência faz parte das dimensões essenciais da missão da qual o evangelho incumbe as igrejas. A assembleia mundial das igrejas em favor da superação da violência que teve lugar em Kingston, na Jamaica, há dois anos, apresentou muitos exemplos impressionantes de como as igrejas podem contribuir para isso com projetos concretos.

O engajamento da igreja pela superação da violência é apenas um campo no qual precisa ser comprovada hoje a validade daquilo que Jesus diz sobre o discipulado usando a imagem do sal: “O sal é certamente bom; caso, porém, se torne insípido, como restaurar-lhe o sabor? Nem presta para a terra, nem mesmo para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.”

Como podemos ser sal hoje? Em todo caso, não simplesmente papagueando o que o mundo diz, abrindo mão do perfil teológico para não exigir nada de ninguém. Abrindo mão da verdade para permanecermos importantes. De fato, um sal insípido não tem serventia nem para a terra nem para o monturo, mas será jogado fora!

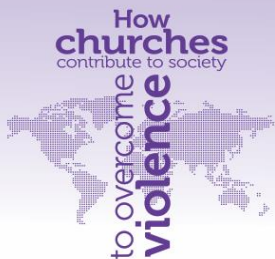


2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Mas também não podemos ser sal construindo um “contramundo” e, por fim, deixando sozinho o mundo que queremos transformar. De que serve uma porção de sal que simplesmente fica consigo mesma? Os grãos de sal até podem se achar extremamente salgados, mas se não entrarem em nenhuma outra coisa para salgá-la, não servirão para nada. O sal ficará jogado sozinho e vai acabar se estragando a uma certa altura. Critérios morais que são tão elevados que se pode escapar deles com facilidade não transformam absolutamente nada. E um discurso supostamente profético que se eleve acima das outras pessoas e simplesmente ignore como elas se debatem em meio a seus dilemas acabará se revelando, no fim das contas, apenas como vaidade e presunção [Marie: “presunção” aqui é “self-righteousness” em inglês] disfarçadas com muita habilidade.

Ser sal hoje em dia significa outra coisa. Significa, antes de mais nada, um amor profundo pelo mundo no qual se pretende ser sal. Significa sentir o coração arder pelas pessoas que vivem nesse mundo, independentemente do lado em que elas se encontrem. Significa servir às pessoas que necessitam especialmente de apoio, cuja dignidade está sendo violada. Significa erguer a voz e falar com clareza se com isso se pode fazer com que as pessoas reflitam e transformações sejam desencadeadas.

Para receber constantemente força para essa incumbência, precisamos de comunhão e comunidades. Precisamos da grande comunhão e comunidade da Igreja. Ela nos liga com as pessoas, ao longo dos tempos, que foram portadoras da mensagem do amor de Deus em Jesus Cristo desde aquela época até o presente. Sem elas, nem teríamos conhecimento dessa mensagem. E ela nos liga com as pessoas que, hoje em dia, voltam sempre a se reunir em torno de



2nd Partner's Consultation
of the Evangelical Lutheran Church in Bavaria
São Paulo, Brazil, September 6-12, 2013

Cristo e sentem a força dele entre elas. É bom estar ciente dessa comunhão da igreja e senti-la, mesmo que as pessoas que fazem parte dela vivam muito longe umas das outras. E é bom que também possamos vivenciar bem diretamente, através da comunhão de nossas igrejas parceiras, a unidade em Cristo que ultrapassa limites nacionais e culturais. Por isso, esta consulta é uma grande dádiva. Por meio da amizade que sentimos juntas, por meio das discussões que temos umas com as outras, por meio da oração que nos une com Deus e também, no fundo da alma, umas com as outras, Cristo está entre nós.

É isso que podemos celebrar no dia de hoje. Louvamos a Deus por termos umas às outras. Agradecemos a Deus por, através de seu Espírito, nos abrir sempre o coração umas para as outras e para o mundo. Pedimos que Deus nos fortaleça no amor.

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guarde o seu coração e a sua mente em Cristo Jesus. Amém.